

Banco KEB Hana do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas., as demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, o qual apresentou um resultado positivo de R\$ 3.119 no exercício, correspondentes a um lucro de R\$ 44,74 por lote de mil ações respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020, os títulos e valores mobiliários somavam R\$ 173.066 mil, sendo que R\$ 11.836 mil estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil Balcão” e estavam classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, esta administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados naquela categoria.

O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total.

São Paulo, 27 de março de 2021

A Diretoria

Contador
Sérgio Augusto Macedo Silva
CRC 1SP 206500/O-4



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria do
Banco KEB Hana do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

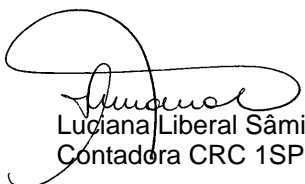


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/20	31/12/19	Passivo	Nota	31/12/20	31/12/19
Disponibilidades	4	396.973	31.547	Depósitos e Demais Passivos Financeiros		926.052	358.494
Instrumentos Financeiros		675.947	473.397	Depósitos	12	591.500	157.477
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	-	10.210	Depósito a vista		106.048	41.885
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	10.210	Depósito a prazo		485.452	115.592
Títulos e valores mobiliários	6(a)	173.066	73.768	Obrigações por empréstimos e repasses		306.552	200.910
Carteira própria		161.230	63.298	Repasses do exterior	13(a)	306.552	168.471
Vinculados a prestação de garantias		11.836	10.470	Empréstimos no exterior	13(b)	-	32.439
Relações interfinanceiras		247.451	242.224	Outras obrigações	9(a)	28.000	107
Repasses interfinanceiros	7(a)	125.283	117.179	Câmbio		28.000	107
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7(b)	121.042	123.874	Provisões	10	2.335	2.333
Créditos vinculados - Depósito no Banco Central		1.126	1.171	Passivos contingentes		2.335	2.333
Operações de Crédito	8(a) e (b)	241.359	114.633	Outros passivos	11	3.111	6.220
Empréstimos		58.891	62.761	Patrimônio Líquido		145.552	142.433
Repasso Externo		182.468	51.872	Capital Social		69.726	69.726
Outros Créditos	9(a)	14.071	32.562	Aumento de Capital Social	24	56.625	-
Carteira de câmbio		14.071	32.562	Reservas		19.201	72.707
Outros Ativos	9(c)	3.957	4.025				
Rendas a receber		44	26				
Adiantamentos salariais e despesas administrativas		11	13				
Devedores para depósito em garantias		2.354	2.287				
Impostos e contribuições a compensar		1.528	1.682				
Despesas antecipadas		20	17				
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8(b)	-787	-619				
Permanente		960	1.130				
Imobilizado de uso		1.733	1.581				
Intangível		481	488				
(Depreciações e Amortizações acumuladas)		- 1.254	- 939				
Total do ativo		1.077.050	509.480	Total do passivo e Patrimônio Líquido		1.077.050	509.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre Findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre	Exercício	
			2020	2019
Receitas de intermediação financeira		17.169	109.870	106.382
Operações de crédito	8(e)	11.201	88.417	77.765
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6(b)	6.747	12.030	20.106
Resultado em operações de câmbio	9(b)	- 779	9.422	8.511
Despesas de intermediação financeira		- 6.217	- 88.053	- 79.428
Operações de captações no mercado	12(b)	- 5.117	- 9.419	- 11.405
Operações de Empréstimos e Repasses	13(c)	- 1.100	- 78.634	- 68.023
Resultado da intermediação financeira		10.952	21.817	26.954
Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		- 560	- 995	- 331
Operações de crédito		- 560	- 995	- 331
Resultado Bruto da intermediação financeira		10.392	20.821	26.623
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.638)	(15.896)	(14.545)
Receita de prestação de serviços		200	358	314
Rendas de tarifas bancárias		177	329	260
Despesas de pessoal	17	- 4.301	- 8.808	- 7.253
Outras despesas administrativas	18	- 4.587	- 7.306	- 6.431
Despesas tributárias	19	- 655	- 1.297	- 1.507
Outras receitas operacionais		528	828	72
Reversões/(Despesas) de Provisões para contingências	20	- 140	- 269	- 2.437
Trabalhistas		- 140	- 269	- 2.437
Resultado operacional		1.614	4.656	9.641
Resultado não operacional		270	487	446
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.884	5.143	10.087
Imposto de renda e contribuição social	15	- 563	- 2.024	- 4.943
Lucro líquido do semestre/exercício		1.321	3.119	5.144
Quantidade de ações		69.726.415	69.726.415	69.726.415
Lucro líquido por ação		0,000018945	0,000044735	0,000073774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais Mil)

	2020	2019
Lucro Líquido do período	3.199	5.144
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	3.199	5.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

	Nota	Capital realizado	Aumento de Capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Especiais		
Saldos em 01/01/2019		69.726	-	3.378	64.185	-	137.290
Lucro líquido do exercício		-		-	-	5.144	5.144
Aumento Capital							
Destinações:							
Reservas especiais de lucro		-			4.887	(4.887)	-
Reserva legal				257		(257)	-
Saldos em 31/12/2019		69.726	-	3.635	69.072	-	142.434
Mutações do período		-	-	257	4.887	-	5.144
Saldos em 31/12/2019		69.726	-	3.635	69.072	-	142.434
Lucro líquido do exercício		-		-	-	3.119	3.119
Aumento de capital social	24		56.625	-3.725	-52.900		-
Destinações:							
Reservas especiais de lucro		-			2.963	(2.963)	-
Reserva legal				156		(156)	-
Saldos em 31/12/2020		69.726	56.625	66	19.135	0	145.552
Mutações do período		-	56.625	- 3.569	- 49.937	-	3.119
Saldos em 30/06/2020		69.726	0	3.725	70.780	0	144.231
Lucro líquido do semestre		-		-	-	1.321	1.321
Aumento de capital social	24		56.625	-3.725	-52.900		-
Destinações:							
Reservas especiais de lucro		-			1.255	(1.255)	-
Reserva legal				66		(66)	-
Saldos em 31/12/2020		69.726	56.625	66	19.135	-	145.552
Mutações do período		-	56.625	- 3.659	- 51.645	-	1.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro - Em Reais Mil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

	2ºSemestre	Exercício	
	2020	2020	2019
Atividades operacionais			
Ajustes ao lucro líquido			
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.321	3.199	5.144
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	36	483	272
Depreciação a amortização	166	323	315
Provisão para contingências	9	2	1.815
Lucro líquido ajustado	1.532	4.007	7.546
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(55.820)	99.297	(14.486)
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	89.323	433.485	52.416
Redução(aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	8.133	5.243	(128.474)
Redução (aumento) de operações de câmbio	52.562	(46.385)	(32.456)
Redução (aumento) de operações de crédito	4.935	(72)	(21.771)
Redução (aumento) de outros créditos e outros valores e bens	61	4	2
Redução (aumento) em outros créditos	(760)	126.544	67.079
(Redução) aumento em depósitos	26.587	(434.023)	(183.213)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(39.350)	(105.642)	41.363
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	-	-	(7)
(Redução) em outras obrigações	(3.659)	3.107	1.203
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	82.012	81.558	(218.342)
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(6)	(153)	(292)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(6)	(153)	(292)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	83.538	85.412	(211.087)
Modificações no caixa e equivalentes de caixa			
Início do semestre/exercício	313.435	10.758	242.633
Final do semestre/exercício	396.973	96.170	31.547
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	83.538	85.412	(211.087)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank. Suas operações atuais contemplam a carteira comercial e câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente.

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de março de 2021.

Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras

O Banco Keb Hana do Brasil S.A. apresenta suas demonstrações financeiras, no novo formato conforme estabelecido na Resolução BCB nº 02/20, que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular BACEN nº 3.959/19. O objetivo principal dessas normas e trazer similiaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, “*International Financial Reporting Standards (IFRS)*”.

Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva norma, onde destacamos que as principais alterações foram:

- as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 5º da Circular BACEN nº 3.959/19. Mesmo a Resolução BCB nº 02 facultando esta apresentação, a Administração entende que essa forma de apresentação proporcionará informações mais relevantes e confiáveis para os usuários. A abertura de segregação de circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- os saldos do Balanço Patrimonial e demais demonstrações do período estão sendo apresentados comparativamente com o do final exercício social imediatamente anterior;
- adoção de nova nomenclatura e agrupamento de itens patrimoniais, tais como: instrumentos financeiros, provisões para perdas associadas ao risco de crédito, outros

ativos, depósitos e demais instrumentos financeiros, obrigações fiscais diferidas, provisão para contingências e outros passivos;

- mudança de alocação na demonstração do resultado “Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito” passando a ser apresentado logo após “Resultado bruto da intermediação financeira”;
- apresentação na demonstração do resultado da provisão para contingências em linha específica em: “Reversões/(Despesa) de provisões para contingências”;
- inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente (conforme artigo 25º da BCB nº 02);
- inclusão da apresentação de resultado recorrente e não recorrente de forma segregada.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base “*pro rata*” dia.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo ao seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

e. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações com cláusulas de atualização monetária /cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas “*pro rata*” dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de AA a H.

As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H; e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f. Imobilizado de uso

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% para veículos e sistemas de processamento de dados.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "*impairment*" são reconhecidos no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda.

h. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, até 31 de dezembro de 2018 e, 15% a partir de 1 de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Ajustado na forma da legislação em vigor.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "*pro rata*" dia).

k. Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que

recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

1. Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas do Banco Keb Hana do Brasil consideram como resultados recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição prevista em Estatuto Social, ou seja, “prática de operações ativas, passivas acessórias e serviços autorizados aos bancos comerciais, com carteiras comerciais, de crédito, financiamento, operações de câmbio e carteira de valores mobiliários”. Já os resultados não recorrentes de acordo com a Resolução BCB nº 02, é algo que não esteja relacionado com as atividades típicas da entidade e não esteja previsto de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Salientamos que o lucro do Banco no exercício de 2020, no montante de R\$ 3.199 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	2020	2019
Disponibilidades	452	548
Aplicações interfinanceiras de liquidez	396.521	30.999
Total	396.973	31.547

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

Tratam-se de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos com prazo de vencimento de 1 a 90 dias:

	2020	2019
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	186.000	30.999
Total	186.000	30.999

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

São constituídas de aplicações em CDI junto a Instituições Financeiras.

	2020			Total	2019
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
CDI	210.521	-	-	210.521	10.210
Total em 31.12.2020	210.521	-	-	210.521	10.210
Total em 31.12.2019	-	10.210	-	-	10.210

6 Títulos e valores mobiliários

Os saldos patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

a. Diversificação por tipo

(i) Títulos mantidos até o vencimento

Emissor/tipo de aplicação	2020				2019
	Até 1 Ano	Mais de 1 ano	Custo atualizado /contábil	Valor de Mercado	Custo atualizado /contábil
Titulos Públicos					
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	52.723	52.723	52.622	52.350
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	108.507	108.507	111.700	-
Letras Financeiras	-	-	-		10.948
Vinculados à prestação de garantias:					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	11.836	11.836	11.813	10.470
Total em 31.12.2020	-	173.066	173.066	176.135	
Total em 31.12.2019	10.948	62.820			73.768

Em 31 de dezembro de 2020 os títulos públicos estavam registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor de mercado determinado com base no preço unitário divulgado pela Anbima era de R\$ 176.135 e ao custo contábil somavam R\$ 173.066 classificados na categoria “Mantidos até o vencimento” sendo que R\$ 11.836 estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil, Balcão”.

Atendendo do disposto no Artigo 8º da Circular CMN 3.068/01, o Banco declara que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre	2020	2019
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4.002	6.746	9.947
Rendas de Títulos de renda fixa	2.053	3.491	4.175
Lucros com títulos de renda fixa	692	1.793	5.984
Total	6.747	12.030	20.106

c. Análise de sensibilidade - Hierarquia do valor justo

Os títulos de valores mobiliários apresentados em 31 de dezembro de 2020, são títulos mantidos até vencimento, com valor contábil de R\$ 173.066, e seguindo as normas vigentes CPC 46 o valor justo apresentado tem o mesmo montante de R\$ 173.066, dados que o Banco Keb Hana apurou com base nos preços cotados em mercados ativos, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

7 Relações Interfinanceiras

a. Repasse interfinanceiros

Referem-se as operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse, no montante de R\$ 125.283 (R\$ 117.179 em 31 de dezembro 2019 e com vencimentos em julho de 2020 a março de 2021).

b. Pagamentos e Recebimentos a liquidar

Transações de pagamento	2020	2019
Sem características de concessão de crédito (i)	121.042	123.874
(-) Provisões para outros créditos	(605)	(619)
Total	120.437	123.255
Circulante	120.437	123.255
Não Circulante	-	-

(i) Refere-se as operações de compra de recebíveis com obrigações do cedente.

8 Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito estão assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas

Descrição	2020			2019	
	Prazo			Total	Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano		
Indústria:					
Capital de giro	13.418	45.473	-	58.891	61.247
Repasse externo	-	-	-	-	5.254
Repasse externo - vinculado	-	182.468	-	182.468	38.539
Serviços:					
Capital de giro	-	-	-	-	1.514
Repasse externo - vinculado	-	-	-	-	8.079
Total de 31 de dezembro 2020	13.418	227.941	-	241.359	-
Total de 31 de dezembro 2019	16.570	98.063	-	-	114.633

b. Composição da carteira de operação de crédito e correspondente provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	2020			2019	
	Percentual de provisão	Total das operações	Provisão constituída	Total das operações	Provisão constituída
AA	-	54.042	-	114.633	-
A	0,5%	187.317	(182)	-	-
Total		241.359	(182)	114.633	-

c. Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve recuperações de créditos baixados para prejuízo.

Houve renegociações de operações de crédito no 2º semestre de 2020 no montante de R\$ 71.170 (R\$ 59.453 em 31 de dezembro 2019).

d. Outros créditos

	2020	2019
Adiantamento sobre contrao de câmbio(*)	-	33.144
Total	-	33.144
Circulante	-	33.144
Não Circulante	-	-

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica “outras obrigações-câmbio” (vide nota explicativa nº 9).

e. Resultado com operações de crédito

	2º Semestre	2020	2019
Rendas de empréstimos	3.104	30.843	13.850
Rendas de repasses interfinanceiros	4.509	51.168	28.449
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações)	1.947	1.952	29.347
Rendas de títulos e créditos a receber	1.641	4.454	6.119
Total	11.201	88.417	77.765

9 Câmbio

a. Carteira de câmbio

	2020	2019
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	14.071	32.241
Direitos s/vendas de câmbio	13.958	107
Rendas a Receber de andintamentos concedido	-	321
(-) Adiantamentos moeda nacional recebidos	(13.958)	(107)
Total	14.071	32.562
Circulante	14.071	32.562
Não Circulante	-	-
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	13.998	107
Obrigações por compras de câmbio	14.002	33.144
(-) Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	(33.144)
Total	28.000	107
Circulante	28.000	107
Não Circulante	-	-

b. Resultados com operações de câmbio

	2º Semestre	2020	2019
Resultados de operações de câmbio	(779)	9.422	8.511
Total	(779)	9.422	8.511

c. Outros ativos

	2020	2019
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	2.354	2.287
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.528	1.682
Rendas a receber	44	26
Adiantamentos salariais e despesas administrativas	11	13
Rendas antecipadas	20	17
Total	3.957	4.025
Circulante	1.603	1.738
Não Circulante	2.354	2.287

10 Provisões

	2020	2019
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	2.335	2.333
Total	2.335	2.333
Circulante	-	-
Não Circulante	2.335	2.333

11 Outros passivos

	2020	2019
Cobrança arrecad.trib. assemelhada	19	29
Fiscais e previdenciárias	2.622	5.482
Provisões para pagamentos a efetuar	470	709
Total	3.111	6.220
Circulante	2.758	5.647
Não Circulante	353	573

12 Depósitos

a. Composição dos depósitos:

	2020				2019	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	Total
Depósito à vista	106.048	-	-	-	106.048	41.885
Depósito à prazo	-	60.984	356.029	68.439	485.452	115.592
Total em 2020	106.048	60.984	356.029	68.439	591.500	
Total em 2019	41.885	22.530	50.651	42.411		157.477

Os depósitos com prazo superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata e, portanto, estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação de mercado

	2º Semestre	2020	2019
Depósitos a prazo	(4.756)	(8.649)	(10.989)
Captações no mercado aberto	(9)	(27)	(114)
Outros	(352)	(743)	(302)
Total	(5.117)	(9.419)	(11.405)

13 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Repasses do exterior

	2020				2019	
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
Repasses do exterior	53.324	139.295	-	192.619	9.778	
Repasses do exterior - Vinculados	-	113.933	-	113.933	158.693	
Total de 31 de dezembro 2020	53.324	253.228	-	306.552		
Total em 31 de dezembro 2019	-	168.471	-		168.471	

Referem-se a captações de recursos com o KEB Hana Bank Seoul e KEB Hana Bank London com vencimentos de julho 2020 a junho de 2021, respectivamente.

b. Empréstimos no exterior

	2020			2019	
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos no exterior	-	-	-	-	32.439
Total de 31 de dezembro 2020	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro 2019	32.439	32.439	32.439	32.439	32.439

c. Despesas operações de empréstimos e repasses

	2º Semestre	2020	2019
Despesas operações de empréstimos e repasses	(1.100)	(78.634)	(68.023)
Total	(1.100)	(78.634)	(68.023)

14 Provisões de contingências

Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 2.335 (R\$ 2.333 em 31 de dezembro 2019).

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.143	5.143	10.087	10.087
Adições:				
Provisão para devedores duvidosos	996	996	331	331
Provisão de contingências	284	284	2.527	2.527
Outros	341	341	31	31
Exclusões:				
Reversão provisão para devedores duvidosos	(1.340)	(1.340)	(59)	(59)
Reversão provisão de contingências	(504)	(504)	(501)	(501)
Base de cálculo dos tributos	4.996	4.996	12.416	12.416
<i>Alíquota base (15% para IRPJ)</i>	(710)	-	(1.862)	-
<i>Alíquota adicional (10% para IRPJ)</i>	(449)	-	(1.218)	-
<i>Alíquota base (20% para CSLL)</i>		(489)		

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<i>Aliquota base (15% para CSLL)</i>	-	(377)	-	(1.863)
Despesa corrente	(1.159)	(866)	(3.080)	(1.863)
Total	(1.159)	(866)	(3.080)	(1.863)

b. Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Banco não possuía créditos tributários registrados.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 69.726 (69.726 em 31 de dezembro 2019) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço.

b. Reservas de lucros

- **Legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Outras** - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Dividendos

O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total.

17 Despesas com pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas com honorários	(1.750)	(3.345)	(2.799)
Despesas com proventos	(1.445)	(2.937)	(2.570)
Despesas com encargos sociais	(365)	(1.046)	(675)
Despesas com benefícios	(724)	(1.445)	(1.154)
Despesas com treinamentos	(17)	(35)	(55)
Total	<u>(4.301)</u>	<u>(8.808)</u>	<u>(7.253)</u>

18 Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas de alugueis	(337)	(666)	(608)
Despesas de processamentos de dados	(613)	(1.199)	(1.113)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.299)	(2.591)	(2.171)
Outras despesas administrativas	(216)	(700)	(451)
Despesas de comunicação	(389)	(809)	(646)
Despesas de propaganda e publicidade	(-)	(1)	(4)
Despesas de publicações	(1)	(44)	(70)
Despesas de promoção e relações públicas	(88)	(169)	(178)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(192)	(342)	(239)
Despesas de viagem ao exterior	(114)	(146)	(185)
Despesas de depreciação	(132)	(253)	(225)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(62)	(124)	(117)
Despesas de amortização	(34)	(70)	(89)
Despesas de transportes	(33)	(56)	(41)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(32)	(61)	(59)
Despesas de água energia e gás	(17)	(31)	(29)
Despesas de seguro	(12)	(18)	(22)
Despesas de viagem no país	(-)	(3)	(31)
Despesas de serviços de terceiros	(16)	(23)	(153)
Total	<u>(4.587)</u>	<u>(7.306)</u>	<u>(6.431)</u>

19 Despesas Tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas tributárias	(72)	(182)	(176)
Despesas tributos municipais	(19)	(36)	(29)
Despesas cofins	(487)	(930)	(1.120)
Despesas pis	(77)	(149)	(182)
Total	<u>(655)</u>	<u>(1.297)</u>	<u>(1.507)</u>

20 Reversões/(Despesas) de Provisões

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Indenizações trabalhistas	(140)	(269)	(2.437)
Total	(140)	(269)	(2.437)

21 Transações entre partes relacionadas

a. Operações

As operações com partes relacionadas envolveram, basicamente, as captações de recursos para repasse das operações de crédito que encontram-se descritas na nota explicativa nº 11.

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
KEB Hana Bank - London	-	(113.933)	-	(158.693)
KEB Hana Bank - Korea	-	(192.619)	-	(9.778)
Total	-	(306.552)	-	(168.471)

b. Resultado nas transações entre partes relacionadas

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
KEB Hana Bank - London	2.840	(2.414)	63.481	(61.894)
KEB Hana Bank - Korea	-	-	1.415	(1.329)
Total	2.840	(2.414)	64.896	(63.223)

c. Remuneração dos administradores

Na Assembléia Geral Ordinária os acionistas fixam o montante global da remuneração dos administradores.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2020 e em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2019 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2019. Os valores pagos foram os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários	(3.345)	(2.799)
Total	<u>(3.345)</u>	<u>(2.799)</u>

O Banco concede aos administradores benefício de assistência médica. O Banco não concede benefícios pós-emprego aos seus administradores.

22 Gerenciamento de riscos

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e de Risco de Crédito compatível com a natureza das suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. Esta estrutura está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar possíveis riscos próprios e de terceiros, dispondo de relatórios anuais, os quais são devidamente aprovados pela Diretoria do Banco, conforme disposto nas normas regulamentares emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Risco de mercado é o risco à condição financeira da Instituição resultante de movimentos adversos nas taxas ou preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros, preços de commodities, títulos ou participações. Risco de liquidez é definido como o risco de que a Instituição não consiga cumprir com suas obrigações nos vencimentos devido à incapacidade em liquidar ativos ou obter financiamento adequado (o chamado "risco de liquidez de financiamento") ou que não possa "rolar" ou postergar facilmente exposições específicas, sem baixar significativamente os preços de mercado por causa de quedas ou quebra de mercado ("risco de liquidez de mercado").

O instrumento “ALM” (*Asset & Liability Management*) é utilizado pelo Banco KEB para administrar os riscos de mercado e de liquidez, mais especificamente os riscos de taxas de juros e de liquidez. O Banco, por estratégia e política de sua matriz KEB Hana Bank, não opera com nenhum tipo de descasamento, como de prazo, de taxa de juros, ou de câmbio. Para tanto, a sua Tesouraria tem como a principal função o zeramento de cada operação financeira no momento em que ocorre, acompanhadas e aprovadas por sua alta administração. O Banco não opera com derivativos, renda variável, nem *commodities*.

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do BACEN. O Banco está devidamente enquadrado nesse limite operacional, apresentando em 31 de dezembro de 2020, 65,78% (91.33% em 31 de dezembro 2019).

As informações relativas ao processo de gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e a apuração do Patrimônio de Referência encontram-se disponíveis na internet, através do endereço www.bancokebhana.com.br

23 Outras informações

a. Outras receitas operacionais

Está composta pela recuperação de encargos e despesas diversas no montante de R\$ 828 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 72 em 31 de dezembro 2019).

b. Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, a sublocação de imóvel sendo R\$ 487 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 446 em 31 de dezembro 2019) relativo à receita com condomínio e aluguel.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos.

d. Acordo para compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

e. Compromissos, garantias e outras informações

Em 31 de dezembro de 2020 o Banco possuía em garantia na B3 S.A., o montante de R\$ 11.836 em Letras Financeiras do Tesouro – LFT (R\$ 10.470 em 31 de dezembro 2019) registradas em títulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantia para realização de operações de câmbio interbancário dentro desta Câmara e contrato de prestação de garantia fidejussória a terceiros no montante de R\$ 0 (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2019).

f. COVID-19

A Administração avaliou, por ser um fato relevante, a necessidade de projeções e estimativas relacionadas aos riscos do COVID-19 e, concluiu, que até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras não foram identificados efeitos materiais.

24 **Eventos subsequentes**

Conforme o ofício do BACEN nº 1.734/021-BCB/Deorf/GTSP2 PE 184294, datado em 14 de janeiro de 2021 e deliberação realizada na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de novembro de 2020, onde o Banco Keb Hana do Brasil S.A. teve aprovação ao aumento de capital no montante de R\$ 56.625.000,00 oriundo das suas reservas, conforme previsto na legislação vigente, passando a ter um capital social de R\$ 126.351.415,00.